O PADRE PORTAIL TAMBÉM RECOMENDA O TUTIORISMO E A REORDENAÇÃO SUB CONDITIONE DEVIDO À AUSÊNCIA DE PODERES SACRAMENTAIS NA IGREJA CONCILIAR

O Padre Portail lembra no Chardonnet n°224[5], boletim da igreja de Saint Nicolas du Chardonnet, o questionamento feito por Mons. Lefebvre sobre as ordenações realizadas no seio da Igreja conciliar. ***O prelado qualificava, de fato, os supostos "padres" conciliares como "padres bastardos":***

> *Em resumo, este rito de Paulo VI é deficiente, imperfeito, fraco em si mesmo. Garante suficientemente a intenção dos bispos consagradores? De fato, a intenção está ligada ao rito usado, de acordo com São Tomás de Aquino.*
>
> *Além disso, traduzido para a língua vernácula, mantém suficientemente a precisão sacramental do latim?*
>
> *Essas razões levam Monsenhor Lefebvre a dizer que "os sacramentos são sacramentos bastardos - não sabemos mais se são sacramentos que concedem a graça ou que não concedem a graça... **Os padres que saem dos seminários são padres bastardos**"[6]. Padre Portail, Le Chardonnet, n°224, janeiro de 2007*

Diante dessa situação inextricável de dúvida OBJETIVA generalizada, o Padre Portail lembra a doutrina da Igreja, que é a do tutiorismo, da reordenação sistemática *sub conditione*:

> "*Diante dessa situação que mergulha na perplexidade, as regras sacramentais são explícitas: não deixar nada ao acaso.* ***Deve-se ser tutiorista: uma dúvida, uma simples probabilidade de invalidez e é necessário readministrar o sacramento, qualquer que seja.*** *Isso pode explicar as reordenações feitas aqui e ali na Tradição e que os sedevacantistas denunciam. Não se trata de uma recusa de princípio da validade dos sacramentos da Igreja conciliar, mas de uma atitude prudencial, semelhante, por exemplo, àquela que se pode ter para os batismos sob condição dos protestantes convertidos ao catolicismo.*" Padre Portail, Le Chardonnet, n°224, janeiro de 2007

O Padre Portail reconhece a ausência do caráter da Ordem em parte da Igreja Conciliar:

"***Portanto, deve-se temer que alguns padres e bispos da Igreja Católica oficial não possuam os poderes sacramentais correspondentes à sua identidade.***

> *É também muito provável que, quando prelados conciliares verdadeiramente ordenados usam o rito tradicional para ordenar os que se juntam a eles, mantenham a intenção que geralmente lhes é transmitida pelo uso dos sacramentos conciliares. O que levou alguns jovens padres da Fraternidade São Pedro, ordenados em 29 de junho de 1993 por Dom Decourtray, arcebispo de Lyon, a dizerem: "Vocês [de São Pio X] têm mais certeza de sua ordenação do que nós!*" Padre Portail, Le Chardonnet, n°224, janeiro de 2007

O que significa, aliás, para o Padre Portail, uma "Igreja Católica oficial" cuja parte do suposto clero não possui os poderes sacramentais?

A teologia fantasiosa do Padre Schmidberger é, portanto, desaprovada por seus confrades, e seu suposto conceito de "motivo psicológico" aparece pelo que é: uma enorme farsa imposta com autoridade usurpada e destinada a enganar seus colegas assustados.

O dominicano Padre-Marie e o padre parisiense da FSSPX, o Padre Portail, de fato, invocam a ausência do caráter da Ordem dentro da Igreja Conciliar em alguns "casos" indetermináveis, e, devido a essa situação inextricável, justificam as reordenações *sub conditione*.

Não se trata de um suposto « *motivo psicológico* », mas da ausência dos poderes sacramentais.

O Padre Schmidberger faria parte desses teólogos de opereta denunciados pelo Padre Celier em seu catálogo France-Livre?

---

[5] http://www.laportelatine.org/district/prieure/stnicol/chardo224.pdf

[6] Mons. Lefebvre, Sermão de Lille, 29 de agosto de 1976.

Revision #6
Created 18 August 2024 20:50:07 by Admin
Updated 19 August 2024 16:41:13 by Admin